

Brasília não cuida de orfanatos

BRASÍLIA — Para o governo do Distrito Federal uma criança abandonada custa, por dia, Cz\$ 67,39. Este é o valor que a Fundação do Serviço Social da Secretaria de Serviço Social repassa às creches institucionais que acolhem menores de seis anos de idade. Com a inflação de quase 1% ao dia, a quantia tornou-se tão irrisória — não dá para comprar um litro de leite a Cz\$ 94,50 — que algumas creches devolvem as crianças para o Juizado de Menores. Na sexta-feira, a creche Betel, em Taguatinga — cidade satélite a 24 quilômetros de Brasília — enviou 31 menores ao juizado por falta de recursos.

"O governo está gerando uma crise social seriíssima", acusa

Jorge Cauhw, diretor de instituição de apoio a menores abandonados, idosos, gestantes e imigrantes. Em 28 anos de atuação na área social, Cauhw diz jamais ter visto situação parecida. "As crianças têm futuro incerto: ou serão adotadas ou transferidas para órgãos como a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem) com imagem reconhecidamente negativa", alerta Ernesto Swarecle, evangélico e diretor da Betel.

Ele argumenta que foi impossível lidar com a falta de recursos governamentais. "Além do dinheiro da fundação, contamos apenas com contribuições também pequenas para manter a creche", explica.

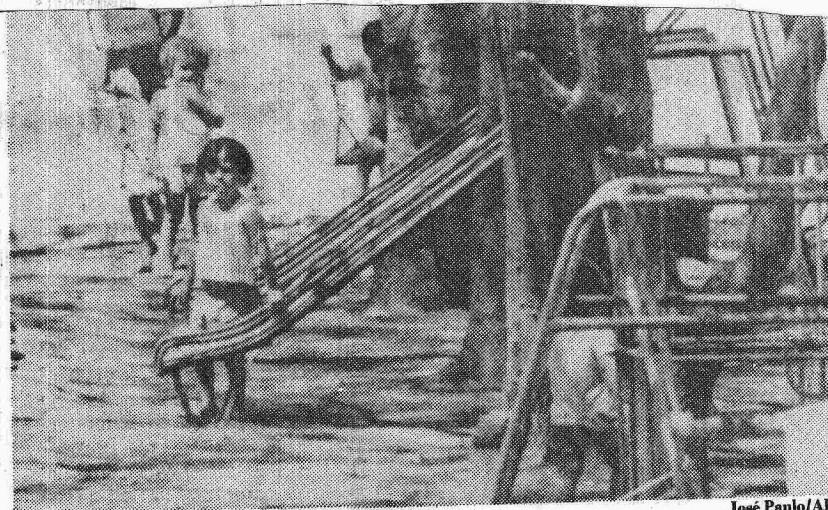
No mínimo, calcula Swarecle, seria necessário que o convênio com a fundação contribuisse com Cz\$ 1 mil diários para que a creche Betel pudesse dar condições essenciais de vida para cada criança. "Hoje não há possibilidade de um atendimento médico e dentário qualificado e as instalações da instituição estão estragadas porque não têm manutenção", afirma.

FALTA VERBA

Jorge Cauhw informa que conta com Czs 60,00 diários para cada menor e com a iniciativa própria de fazer promoções para arrecadação de mais verba. Ele reclama que os reajustes de convênio com a fundação são feitos

semestralmente, em dezembro e em julho, e este ano, somente em outubro, as obras passam a contar com aumento de 400%.

"Falta verba", justifica o diretor da Fundação de Serviços Sociais, Gustavo Ribeiro. Segundo ele, o orçamento da fundação foi suficiente apenas para cobrir as despesas dos três primeiros meses do ano por ter sido preparado em março do ano passado, no auge do Plano Cruzado. Não descarta, entretanto, a dificuldade das 27 instituições sociais conveniadas com a fundação. Ribeiro disse que as creches continuarão a receber os Czs 67,39 por menor abandonado em regime de Internato até outubro, quando a diária passará para Czs 231,79.



José Paulo/AF

Creche Betel: sem recursos para cuidar das crianças